

Actualizado a 05/06/2015, 06:31 São Filipe, 05 Jun (Inforpress) – O Dia Mundial de Ambiente, 05 de Junho, é assinalado este ano no Fogo com a realização de uma exposição fotográfica sobre as plantas e as aves endémicas do Parque Natural e a preservação de tartarugas marinhas. Alexandre Rodrigues, coordenador do Parque Natural do Fogo (PNF), disse à Inforpress que o Dia Mundial do Ambiente é assinalado em parceria com o projecto de preservação de tartarugas marinhas “Projecto Victó” com um conjunto de actividades, tendo já sido realizado palestras em diversas escolas. Para hoje, está agendada a realização de uma gala na cidade de São Filipe para a atribuição de prémios aos vencedores dos concursos de redacção e desenho sobre a preservação das tartarugas marinhas promovidos nas escolas, e uma exposição nas antigas instalações onde funcionava o estabelecimento prisional com as espécies endémicas (fauna e flora) e sobre os trabalhos realizados no âmbito da preservação de tartarugas nos últimos anos. Segundo o coordenador do PNF, está prevista uma visita de estudo de um grupo de alunos do terceiro ciclo da escola secundária de Cova Figueira (Santa Catarina) ao Parque, onde, além das informações básicas, vão conhecer as medidas a serem adoptadas depois da erupção e do incêndio de Maio último que afectou mais de 70 por cento do perímetro florestal de Monte Velha. Do programa das celebrações do Dia Mundial do Ambiente, constam a realização de palestras nas escolas e fixação de plantas e, no final do dia, far-se-á o encerramento do torneio de futebol entre as escolas secundárias de Ponta Verde, Dr. Teixeira de Sousa, Académica do Fogo e do Parque Natural, iniciado na tarde de quinta-feira. A Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) associou-se ao Parque Natural para a celebração desta data, mas o delegado Elisângelo Moniz disse que outras actividades vão ser realizadas mais tarde. Já no âmbito da reflorestação, o MDR, segundo o seu delegado, vai reflorestar cerca de 12.5 hectares do perímetro de Monte Verde, situado a 15 quilómetros a sul da cidade de São Filipe, e fará a limpeza de uma área de 60 hectares do mesmo perímetro. Em termos de produção de plantas florestais, está agendada a produção de 35 mil plantas florestais que serão utilizadas para a cobertura de parte das áreas consumidas pelo incêndio que, no mês passado, atingiu grande parte do perímetro de Monte Velha, devendo mais 15 mil plantas ser produzidas pelo Parque Natural com o financiamento do Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Global para o Ambiente (SGP/GEF). Elisângelo Moniz informou que a equipa já terminou o trabalho de terreno para a avaliação dos prejuízos causados pelo incêndio que atingiu as zonas altas dos Mosteiros e o perímetro florestal de Monte Velha, devendo o relatório ficar concluído hoje ou o mais tardar no início da próxima semana. JR Inforpress/Fim